

Agronomia

### **Efeito da adubação verde na análise foliar de mandioca**

Carlos Henrique de Oliveira Junior - 6º período de Agronomia - UFLA

Caroline Carvalho Lisboa - Agronomia, IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes

Hudson Wallace Pereira de Carvalho - Laboratório de Instrumentação Nuclear - CENA/USP

Guilherme Mariano dos Santos - 7º período de Agronomia - UFLA

Igor de Andrade - 7º período de Agronomia - UFLA

Cleiton Lourenço de Oliveira - Orientador DAG/ESAL/UFLA. ? Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), pertencente à família Euphorbiaceae, é uma espécie nativa do Brasil e está amplamente difundida por todo território nacional devido à sua adaptabilidade às condições mais variadas de clima e sua baixa exigência de fertilidade do solo, o que, mesmo sem suplemento nutricional, ainda resulta em produtividade média superior a 14 ton.ha<sup>-1</sup>. No entanto, a falta de manejo adequado pode limitar o potencial produtivo desta importante cultura com apelo social e econômico. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da adubação verde com o feijão guandu (*Cajanus cajan*) na concentração de nutrientes minerais nas folhas de mandioca. O experimento foi conduzido no Setor de Olericultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes, no delineamento em blocos casualizados com seis repetições, e parcelas de 16m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram: feijão guandu (5g de sementes.m<sup>-2</sup>); adubação convencional (conforme recomendado para acultura da mandioca); Feijão guandu (5g de sementes.m<sup>-2</sup>) + adubação convencional e a Testemunha (sem adubação). O plantio do feijão guandu foi realizado a lanço, seis meses antes do plantio da mandioca e, quando as plantas atingiram pleno florescimento, foram roçadas e deixadas na superfície do solo. As adubações convencionais foram realizadas no pré-plantio da mandioca e em cobertura, conforme recomendado para a cultura. Aos seis meses após o plantio, folhas de mandioca foram coletadas e enviadas ao CENA/USP para análise da concentração de K, P, Ca e S, por meio da espectrometria de fluorescência de raios x. Após análise foliar, verificou-se que a adubação convencional não apresentou diferenças significativas na concentração de nutrientes em comparação com os tratamentos que incluíram o feijão guandu. Portanto, o feijão guandu pode ser uma alternativa viável para substituir a adubação convencional

Palavras-Chave: *Manihot esculenta* Crantz, Feijão guandu, sustentabilidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch:

<https://www.youtube.com/watch?si=LwXe3u9eUy2hdP5F&v=QMgd-gUtuWk&feature=youtu.be>